



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### A carência da coleta seletiva sob a perspectiva do racismo ambiental: detalhamento sobre o bairro Bom Jesus, Viçosa - MG

Adrielle Christine Mariana de Souza, Maria Cláudia Barros Cabral, Mariana Ribeiro de Souza, Mariana Lopes

Bretas

Racismo ambiental; coleta seletiva; segregação socioespacial.

#### Introdução

A pesquisa sobre racismo ambiental tem sido significativamente influenciada por duas figuras relevantes: Dr. Benjamin Franklin Chaves Jr, químico e líder afroamericano dos direitos civis e movimento negro estadunidense e Raquel Rolnik, arquiteta e urbanista brasileira, professora da FAU-USP e coordenadora do LabCidade. Ambos desempenharam papéis essenciais para a compreensão dos impactos ambientais e segregações socioespaciais desproporcionais enfrentados pela comunidade Bom Jesus, em Viçosa - Minas Gerais, especialmente aquelas de origem racial e étnica, como consequência de sua exclusão dos lugares de tomada de decisão.

#### Objetivos

Dr. Chaves introduziu o conceito de "Racismo Ambiental", destacando a exposição discriminatória de comunidades e minorias a ambientes perigosos. Também enfatizou como as políticas ambientais tendem a excluir minorias na formulação, aplicação e gestão de medidas sanitárias. Por outro lado, Raquel Rolnik direcionou sua pesquisa às habitações, ao direito à cidade e as desigualdades socioespaciais, ratificando que os mais vulneráveis, incluindo negros e comunidades de baixa renda, frequentemente são relegados a áreas vulneráveis e privados de serviços básicos como água e saneamento.

#### Material e Método

O estudo adotou o conceito de racismo ambiental e o aplicou à realidade brasileira, por meio de dados disponibilizados pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Viçosa (ACAT), Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (Acamare) e pelo Sistema Nacional de Informações em Saúde (SNIS). Segundo o SNIS, quase metade da população brasileira não tem acesso à rede de esgoto, sendo esse déficit mais acentuado nas áreas urbanas e rurais, onde predominam comunidades de baixa renda, sobretudo, pessoas negras. Disparidades socioespaciais no acesso à infraestrutura básica, serviram como evidência concreta do racismo ambiental no bairro Bom Jesus.

#### Resultados e Discussão

Os resultados apontaram que comunidades marginalizadas enfrentam desproporcionalmente os impactos decorrentes do tratamento inadequado de águas residuais e poluição. Isso reflete a marginalização sistemática dessas populações na formulação e implementação de políticas ambientais, bem como na alocação de recursos para melhorar a infraestrutura de saúde. Em um exemplo específico em Viçosa, Minas Gerais, foi destacado que apenas 30 dos 62 bairros recebem coleta seletiva, com os bairros centrais desfrutando de serviços diários, enquanto as comunidades periféricas carecem até mesmo do acesso mínimo.

#### Conclusões

Em última análise, o caso do bairro Bom Jesus em Viçosa reflete o racismo geográfico e ambiental, resultado da expansão desordenada da cidade e do êxodo de populações em busca de melhores condições de vida. As desigualdades socioeconômicas são fatores cruciais, acentuadas pelas relações de poder que perpetuam o racismo ambiental. A carência de um planejamento urbano adequado e de políticas ambientais resultam em uma segregação socioespacial, nas quais os altos níveis de violência, precariedade, condições de vida e riscos à saúde são comuns. Abordar essas questões requer a participação da comunidade e o controle compartilhado das várias esferas de poder, bem como políticas que garantam o acesso equitativo a serviços básicos e infraestrutura adequada. O trabalho de Chaves e Rolnik constituem um pilar essencial na luta contra as desigualdades socioambientais e o racismo no Brasil.

#### Bibliografia

acselrad, henri. justiça ambiental – novas articulações entre meio ambiente e democracia. rio de janeiro: ibase, 2000.

leite, dayse. s.; carneiro, eder. j. . a poeira dos empregos de uma mineração em minas gerais e a geração de conflitos ambientais. in: iii simpósio internacional cultura e identidades, 2007, goiânia - go. iii simpósio internacional cultura e identidades - anais eletrônicos e caderno de resumos, 2007.

rolnik, raquel. o que é a cidade. são paulo, brasiliense, 2004.